



JORNADA ROMU NÃO!

A Ronda Ostensiva Municipal (ROMU), criada pelo secretário de Segurança Pública de Campinas, Luiz Augusto Baggio, tem graves irregularidades que impõem jornadas de trabalho exaustivas e desumanas aos guardas municipais. Os abusos ocorreram porque a ROMU não está nos decretos 16.643/09 e 13.282/08, sobre as Normas Internas dos Procedimentos Gerais da Guarda Municipal e Organização da Segurança Pública.

Sem parâmetros, as equipes chegam a trabalhar seis plantões seguidos de 12 por 36 horas, que totalizam 72 horas contínuas. Esse excesso de trabalho é absurdo, inaceitável e prejudica muito as condições de saúde do servidor. Normalmente, a Administração aplica a jornada de 12 por 36 horas, mas respeitando o período de três plantões para descanso, como prevê a Portaria 01/15, artigo 15 parágrafo 1º.

PROCESSO POR PROGRESSÕES ATRASADAS TRAMITA NA JUSTIÇA

A Lei 12.986/07, PCCV-GM, garante as progressões na carreira para os servidores/as, mas desde dezembro de 2015 os guardas municipais estão com progressões atrasadas. O atual secretário de Segurança Pública ignorou durante anos esse sério problema da nossa categoria. Já protocolamos diversos ofícios e pedidos para que a Administração trate

deste tema. Basta! Já acionamos a Justiça para corrigir essa injustiça e o processo está tramitando.

Os Guardas Municipais não vão se conformar com a inércia do poder público ante ao desrespeito às demandas pendentes e a precarização nas condições de trabalho. Esse é um direito do qual não vamos abrir mão!

GM, ACORDA!

Você pode ser o próximo. Aos poucos, estão implementando a jornada da ROMU em outros setores, como já fazem na Central Integrada de Monitoramento (Cimcamp) e na equipe do GPOM. Diversos guardas estão sendo transferidos para este horário. Não a jornada da ROMU: queremos uma única jornada para todos os plantonistas de 12 por 36 horas, como estabelece a Portaria 01/15, artigo 15 parágrafo 1º, e como assegura a Lei 13.467/17.

REUNIÕES

O STMC e a Comissão de Representantes de Base da Guarda Municipal de Campinas estiveram reunidos com o Secretário Luiz Augusto Baggio no dia 10 de setembro para tratar das nossas principais demandas:

- Progressões de Carreira
- Jornada ROMU
- Adicional de Risco de Vida
- Reforma do PCCV-GM

Quanto às progressões, o Secretário diz que a Pasta não tem recursos financeiros para regularização. Mas ele se comprometeu a apresentar uma alternativa em 40 dias, que vencerá no dia 30 de outubro de 2019, com uma proposta para a reforma do PCCV-GM, para finalmente tentar fazer as progressões.

Sobre o Adicional Risco de Vida, ele afirmou que foi protocolado um pedido de 5% para os GMs que estão em condições operacionais (protocolo número SEI 2018.00019627-81), além de uma gratificação para o GPOM (protocolo número SEI 2019.00031785-81) e outra gratificação de Horas Excedentes (protocolo número SEI 2019.00027835-61).

Também foi discutido o salário-base da GM, o calendário das convocações, horas de depoimentos, efetivo noturno e atendimento psicológico. A Secretaria informou que o Seguro de Vida, que havia vencido no dia 31 de agosto, foi renovado.

A GUARDA MUNICIPAL ESTÁ NO LIMITE!

A Guarda Municipal de Campinas está no seu limite, à beira de um ataque de nervos. A tensão predomina entre os trabalhadores/as, que estão com um grande sentimento de insatisfação, descontentamento, desmotivação e desvalorização. Isso sem falar na enorme pressão do comando da GM, que chega a contestar orientações e restrições médicas de alguns guardas. O excesso de trabalho, combinado ao baixo efetivo, sobrecarrega nossos guardas, que estão cada vez mais doentes. Há um ano, o contingente era de quase 800 GMs. Hoje, são 690 profissionais, um número irrisório para uma cidade com 1,2 milhão de habitantes. Precisamos de concurso público para contratação de mais trabalhadores/as e valorização da nossa categoria já.

CONDIÇÕES DE TRABALHO!

A que ponto chegamos: os guardas municipais estão comprando com o próprio dinheiro itens básicos do vestuário e acessórios da categoria, como bonés, divisas, coturnos, e até pilhas para teasers. Toda GM está com uniformes velhos e surrados, principalmente camisetas. Os guardas são também obrigados a fazer o compartilhamento para transporte de detidos nas viaturas Gol. A redução do espaço no banco traseiro causa desconforto e até acidentes na hora do embarque e desembarque nas ocorrências. A precarização não tem limites.

ATENÇÃO! VOCÊ É O MAIOR INTERESSADO:

COMPAREÇA NA ESTAÇÃO CULTURA DIA 25/10, ÀS 19H30, PARA A PRÓXIMA REUNIÃO.



STMC Campanhas e Lutas



@INSTASTMC



(19) 99981-6747



@STMCAMPINAS